

Memorial Acadêmico

Claudia Wasserman

Memorial apresentado ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como parte dos requisitos para promoção ao cargo de Professor Titular do Departamento de História

Porto Alegre . Março de 2015



Quando escrevem as suas autobiografias os historiadores se defrontam com os paradoxos de seu trabalho, desrespeitando nesse gênero muitas regras do ofício que ensinam aos seus alunos.

Jaume Aurell

“O sujeito que toma o passado como objeto é a si mesmo que objetiva. Ele não se separa do seu objeto, se encontra separado dele pelo esquecimento. O objetivo da pesquisa histórica é abolir o esquecimento que levou à separação entre o sujeito e ele mesmo, e reintegrar o passado no presente como ‘consciência intensa’ de si: compreensão”

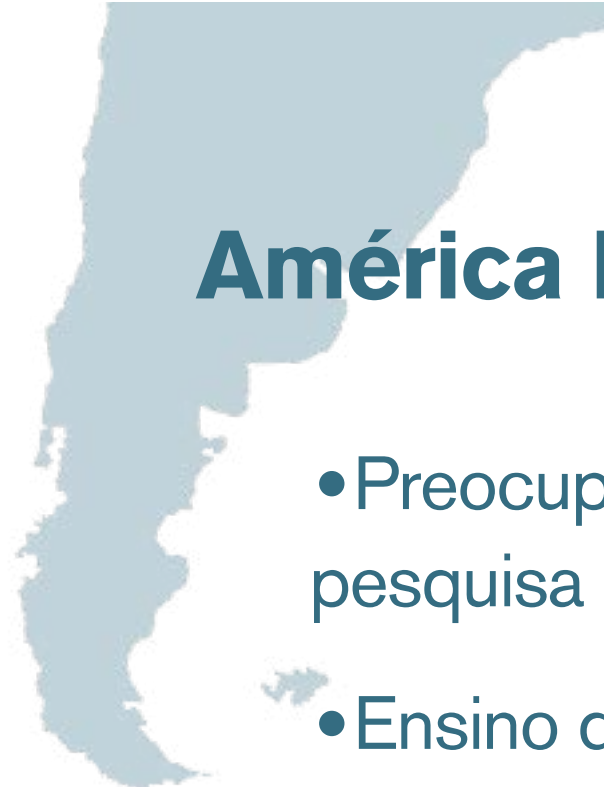
José Carlos Reis

(recuso) obrigar-me a olhar para mim de uma forma inusitada, a considerar-me de alguma forma como um objeto da história, e embarcar em confidências que devem, à primeira vista, parecer sinais de autossatisfação e de vaidade... Confesso ter dúvidas sobre se este relato, muito pessoal e de interesse duvidoso para o leitor, realmente chega ao cerne da questão.

Fernand Braudel

Só há uma maneira de compreender o outro responsável pela autoria do discurso: ouvindo sua voz a qual precisa ser buscada na “labiríntica teia que se forma do cruzamento de sua produção textual com sua biografia”

Gabriel Giannattasio



América Latina

- Preocupações políticas com o contexto latino-americano; pesquisa histórica;
- Ensino de história da América Latina contemporânea (graduação e pós-graduação);
- Formação de jovens profissionais

Não foi de forma imediata que eu consegui ver a América Latina como um todo...

Capacitação e formação acadêmica

TÍTULO	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	DISSERTAÇÃO/TESE/PAPER
Licenciada em História	1979-1981	UFRGS	- - - - -
Especialista em História da América Latina	1984-1985	UFRGS	- - - - -
Mestre em História	1986-1990	UFRGS	Revolução Mexicana (1910-1940): um caso de hegemonia burguesa na América Latina
Doutorado em História Social	1994-1998	UFRJ	A Questão Nacional na América Latina: México, Brasil e Argentina
Pós-Doutorado em História	2009-2010	UFF	Os intelectuais marxistas brasileiros e o projeto nacional-desenvolvimentista (1950-1960)

CONTEXTO

- Marxismo;
- Capacitação da área de história como um todo;
- Militância;
- América Latina

O percurso de uma carreira de pesquisa histórica, a escolha dos temas e os enfoques propostos, também podem ajudar a explicar as preocupações de toda uma geração, suas expectativas de futuro e suas experiências mais impactantes.



MESTRADO - “Revolução Mexicana (1910-1940): um caso de hegemonia burguesa na América Latina”

PORQUE O MÉXICO?

“constituição da burguesia como classe hegemônica (...) como resultado do processo revolucionário iniciado em 1910, contrariando a tese da ‘instabilidade política congênita dos países latino-americanos”

REVOLUÇÕES LATINO-AMERICANAS:

- questão democrática
- questão do desenvolvimento
- questão nacional

NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS:

- Rechaço ao neoliberalismo
- Reivindicação nacionalidade diante globalização



DOCTORADO - “A Questão Nacional na América Latina: México, Brasil e Argentina”

Constituição das nacionalidades em três países latino-americanos e transcender as fronteiras da nação

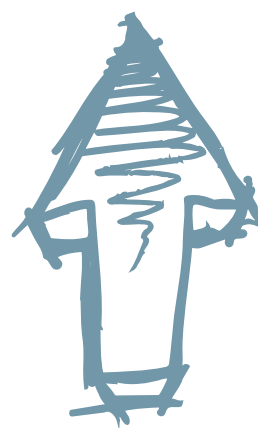
- Ultrapassar as barreiras e obstáculos interpostos ao longo de todo o século XX pela moldura do Estado-nação;
- Perceber a identidade comum aos países latino-americanos, compreender sua conexão com o resto do mundo;
- Estudar o momento de constituição das nacionalidades em cada um dos três países.



**A América Latina finalmente
apareceu como um todo!**

**A América Latina como
um todo, com sua história
intelectual, apareceu
formulada através do lema:
nosso norte é o Sul!**

Principais debates na América Latina: dependência e desenvolvimento, revoluções, identidade nacional e identidade latino-americana, história intelectual, movimentos sociais, populismo, ditadura e autoritarismo, democracia, entre outros.



CRISE DO ESTADO OLIGÁRQUICO

PESQUISA - TEMA	PRODUÇÃO INTELECTUAL DECORRENTE
A Revolução Mexicana (1910-1940): um caso de hegemonia burguesa na América Latina (Mestrado; 1986-1990)	• “1810,1910, 2010. Independencia, Revolución Mexicana, futuros de América Latina”. Contrahistorias, v. 11, p. 89-96, 2008 (B1). • “Entre a Revolução Mexicana e o Movimento de Chiapas: a tese da hegemonia burguesa no México ou porque voltar ao México 100 anos depois”, Cadernos IHU Ideias (UNISINOS), v. 152, p. 1-23 em 2011 (B4).

PESQUISA - TEMA	PRODUÇÃO INTELECTUAL DECORRENTE
A Questão Nacional na América Latina: México, Brasil e Argentina (Doutorado; 1994-1998)	● “A manutenção das oligarquias no poder: as transformações econômico-políticas e a permanência dos privilégios sociais”, publicado na Revista Estudos Ibero-Americanos, v. XXIV, n.2, p. 51-70, 1998. (A2) ● “Identidade: conceito, teoria e história” na Revista Ágora (UNISC), Santa Cruz do Sul, v. 07, n.2, 2001 (B4). ● “Problemas teóricos que envolvem a questão da identidade coletiva e a formação de novas identidades”, Revista Semina. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 23, p. 93-100, 2002 (B1-Ensino). ● “Palavra de Presidente” – Porto Alegre: Edufrgs, 2002, 199p. ● “Os programas políticos e trajetória pública dos candidatos à sucessão das oligarquias no México, Brasil e Argentina no começo do século XX”. Revista de História Comparada (UFRJ), v. 1, p. 2, 2007 (B2). ● “Democracia na América Latina: limites e possibilidades”. In: Beatriz Teixeira Weber; Diorge Alceno Konrad. (Org.). Visões do Mundo Contemporâneo. Caminhos, mitos e muros. .Santa Maria: Facos - UFSM, 2007, v. 1, p. 101-108.

PESQUISA - TEMA	PRODUÇÃO INTELECTUAL DECORRENTE
Revolução Cubana: imprensa e historiografia (1999-2003)	● “A Revolução Cubana: 50 anos de imprensa e história no Brasil”. Porto Alegre: Edições EST, 2009. 157p. ● “A recepção da Revolução Cubana: a historiografia brasileira.” Estudios Interdisciplinarios de America Latina y el Caribe, v. 18, p. 1-20, 2007 (B2). ● “Historiografia sobre a Revolução Cubana no Brasil.” História Caribe, v. 1, p. 57-76, 2007 (B2). ● “Cuba e a esquerda latino-americana. Entre o impacto da Revolução de 1959 e a Revolução bolivariana”. Cahiers des Amériques Latines (Paris), v. 1-2, p. 75-87, 2009 (A1).

PESQUISA - TEMA	PRODUÇÃO INTELECTUAL DECORRENTE
Movimentos Sociais e Esquerdas latino-americanas (2003-atualidade)	● “A esquerda latino-americana: cronologia, temas e problemas” <i>Ágora</i> (UNISC), Santa Cruz do Sul, v. 09, n.1/2, p. 209-222, 2003 (B4). ● “Movimientos indígenas do século XXI: referenciais históricos das lutas por Reconhecimento étnico, soberania nacional e defesa do patrimônio público”. In: Antonio Escobar Ohmstede; Raúl Mandrini; Sara Ortellí. (Org.). <i>Sociedades en Movimiento. Los Pueblos Indígenas de América Latina en el siglo XIX</i>,. Tandil: Instituto de Estudios Histórico-Sociales, 2007, v. 1, p. 1-1. ● “Zapatismo”. In: Francisco Carlos Teixeira da Silva; Alexandre Martins Vianna. (Org.). <i>Enciclopédia de Guerras e Revoluções do Século XX. As grandes transformações do mundo contemporâneo</i>.. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2004, v. 1, p. 953-954. ● “Neozapatismo”. In: Francisco Carlos Teixeira da Silva. (Org.). <i>Enciclopédia de Guerras e Revoluções do Século XX. As grandes transformações do mundo contemporâneo</i>.. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2004, v. 1, p. 614-615. ● “Bolívia: História e Identidade. Uma abordagem sobre a Cultura e a Sociedade contemporâneas”. In: Heloisa Vilhena de Araujo. (Org.). <i>Os Países da Comunidade Andina</i>. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2004, v. 1, p. 317-342. ● “Qualquer semelhança não é mera coincidência.” <i>Boletim Tempo Presente</i> (UFRJ), v. 3, p. 1-3, 2008 (B4). ● “A esquerda na América Latina durante os séculos XX e XXI: periodização e debates” <i>Diálogos</i> (Maringá), v. 14, p. 19-38, 2010 (A2). ● “História, mito e política na América Latina.” <i>Boletim Tempo Presente</i> (UFRJ), v. 1, p. 1, 2013 (B4)

PESQUISA - TEMA	PRODUÇÃO INTELECTUAL DECORRENTE
Ditaduras de Segurança Nacional (2003-atualidade)	● “Ditaduras Militares na América Latina.” 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 215p. ● “O império da Segurança Nacional: o golpe militar de 1964 no Brasil.” In Wasserman, C. & Guazzelli, C. A. B. “Ditaduras Militares na América Latina.” Porto Alegre: Editora da Universidade, 2004, v. 1, p. 27-44. ● “O Golpe de 1964 - Tudo o que se perdeu.” In: Enrique Serra Padrós. (Org.). As ditaduras de Segurança Nacional. Brasil e Cone Sul. .Porto Alegre: CORAG, 2006, v. 1, p. 55-62. ● “O Golpe de 1964: Rio Grande do Sul, "celeiro" do Brasil.” In: Padrós, Enrique; Barbosa, Vânia; Lopez, Vanessa; Fernandes, Ananda. (Org.). A Ditadura de Segurança Nacional no Rio Grande do Sul 1964-1985. .Porto Alegre: 2009, v. 1, p. 51-71.

PESQUISA - TEMA	PRODUÇÃO INTELECTUAL DECORRENTE
Percurso Intelectual e Historiográfico a respeito da Questão Nacional na América Latina (2003-2005)	● “Percurso intelectual e historiográfico da questão nacional e identitária na América Latina: as condições de produção e o processo de repercussão do conhecimento histórico.” Revista Anos 90 (UFRGS), Porto Alegre, v. 18, p. 99-123, 2003. (A1) ● “Percurso intelectual latino-americanos: Nuestra América de José Martí e Ariel de Jose Enrique Rodó.” Diálogos (Maringá), Maringá, v. 8, p. 51-66, 2004 (A2). ● “Nacionalismo: origem e significado em Sérgio Buarque de Holanda, Samuel Ramos e Ezequiel Martinez Estrada.” Revista Eletrônica da ANPHLAC, Internet, v. 3, p. 1, 2003 (B2). ● “Nacionalismo: origem e significado em Sérgio Buarque de Holanda, Samuel Ramos e Ezequiel Martinez Estrada.” Universum (Talca. Impresa), Chile, v. 18, p. 305-321, 2003 (A2). ● “Identidade Nacional. O Brasil para seus intelectuais.” Acervo (Rio de Janeiro), v. 19, p. 23-36, 2006 (B1). ● “Historiografia Latino-Americana da Questão Nacional: Nações Inacabadas; Inimigos da Nação e a Ontologia da Nacionalidade.” In: Jurandir Malerba; Carlos Antonio Aguirre Rojas. (Org.). Historiografia Contemporânea em Perspectiva Crítica. Bauru: Edusc, 2007, v. 1, p. 259-286

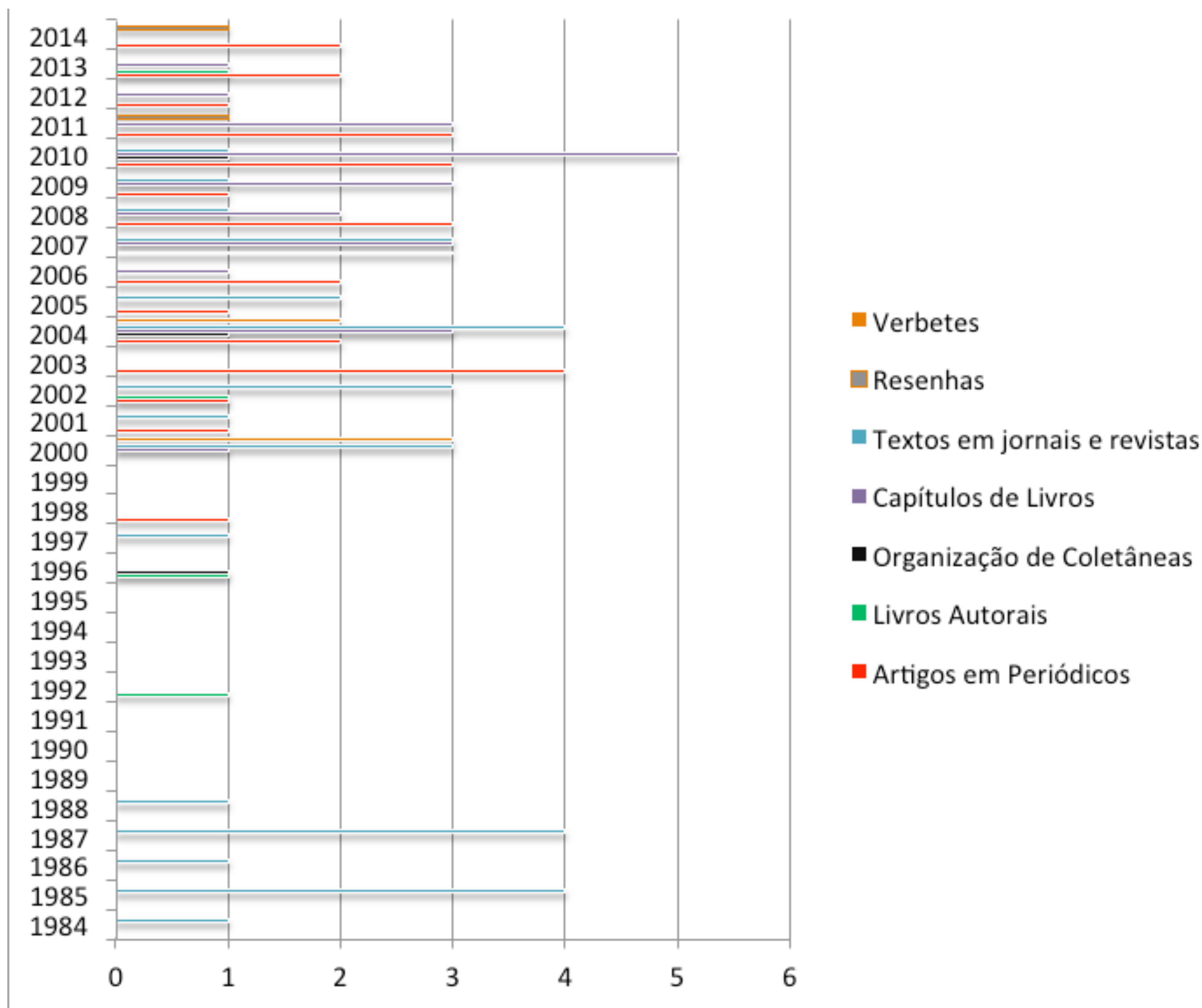
PESQUISA - TEMA	PRODUÇÃO INTELECTUAL DECORRENTE
Desenvolvimento e modernização: os eixos do debate intelectual e historiográfico nos anos 1950-1970 na América Latina” (2005-2008)	● “Perspectiva de los intelectuales, políticos y diplomaticos brasileños del desarrollo y de la integración latinoamericana (1945-1964).” Cuadernos sobre Relaciones Internacionales, Regionalismo y Desarrollo, Bogotá, Colombia, v. 5, p. 55-79, 2010 (B2 – Ciência Política). ● “A primeira fase da historiografia latino-americana e a construção da identidade das novas nações.” História da Historiografia, v. 7, p. 94-115, 2011. (A1) ● “Júlio de Castilhos: o intelectual por trás do mito político.” In: Prado, Maria Emilia. (Org.). Intelectuais e ação política. .Rio de Janeiro: Revan, 2011, v. 1, p. 101-122.

PESQUISA - TEMA	PRODUÇÃO INTELECTUAL DECORRENTE
Repertórios da esquerda latino-americana nos anos 1950-1970 – revolução social, pré-revolução, revolução e subdesenvolvimento – o debate intelectual marxista e a questão nacional (2008-2011)	● “Ideologia e política: o papel dos intelectuais orgânicos.” In: Helder Gordim da Silveira; Luciano Aronne de Abreu; Jaime Valim Mansan. (Org.). História e Ideologia: perspectivas e debates. .Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2009, v. 1, p. 267-277. ● “Intelectuales y la cuestión nacional: cinco tesis respecto a la constitución de la nación en América Latina.” In: Antonio Escobar Ohmestede; Romana Falcón Vega, Raymond Buve. (Org.). La arquitectura histórica del poder. Naciones, nacionalismos y estados en América Latina. Siglos XVIII, XIX, XX.. .Cidade do México: CEDLA- El Colegio de México, 2010, v. 1, p. 111-136. ● “A Revista Brasiliense e os debates da esquerda brasileira entre 1950 e 1960.” In: Regina Crespo. (Org.). Revistas en América Latina: proyectos literarios, políticos y culturales. .Cidade do México: Universidad Nacional Autónoma de Mexico (UNAM) CEIALyC, 2010, v. 1, p. 377-400. ● “Pensamento latino-americano. Além das fronteiras nacionais.” 1. ed. Porto Alegre: Editora da Ufrgs, 2010. 285p. ● “Ruy Mauro Marini: o exílio político e o surgimento de um latino-americanista.” In: Wasserman, Claudia; Devés-Valdés, Eduardo. (Org.). “Pensamento latino-americano. Além das fronteiras nacionais.” .Porto Alegre: Editora da Ufrgs, 2010, v. 1, p. 33-50.

PESQUISA - TEMA	PRODUÇÃO INTELECTUAL DECORRENTE
Do pensamento nacional-desenvolvimentista ao pensamento neoliberal: a trajetória de um grupo de intelectuais marxistas (2011-2013)	● “Nações e Nacionalismos na América Latina (desde quando?): a questão nacional no pensamento latino-americano.” 1. ed. Porto Alegre: Linus Editores, 2013. 145p. ● “A trajetória de um grupo de intelectuais brasileiros, seu périplo latino-americano.” In: Luiz Estevam de Oliveira Fernandes. (Org.). História da América: historiografia e interpretações. .Ouro Preto: Edufop/PPGHIS, 2012, v. 1, p. 34-54. ● “Transição ao socialismo e transição democrática: exilados brasileiros no Chile.” História Unisinos, v. 16, p. 82-92, 2012. (A1) ● “Intelectuales y transición: años 1980 (Brasil y Argentina).” Cuadernos del CILHA, v. 14, p. 149, 2013. (A2) ● “Transformações no Ensino Superior e interdição ao marxismo (Anos 1980).” Pacarina del Sur, v. 5, p. 1-9, 2014 (B5 – Ciência Política). ● “Democracia e ditadura no Brasil e na Argentina: o papel dos intelectuais.” Albuquerque: Revista de História, v. 6, p. 189-214, 2014 (B5). ● “Raízes do pensamento autoritário na América Latina”. In: Luciano Aronne de Abreu; Rodrigo Patto Sá Motta. (Org.). “Autoritarismo e Cultura Política.” .Porto Alegre/Rio de Janeiro: Edipucrs/FGV, 2013, v. 1, p. 179-207.

Artigo A1	4
Artigo A2	5
Artigo B1	3
Artigo B2	5
Artigo B3	0
Artigo B4	5
Artigo B5	2
Livros autorais	3
Organização de livro	2
Capítulo de livro	14
Verbetes	2
Organização dossiê	3

Produção Intelectual



Atividades de ensino

Mestre não é quem sempre ensina,
mas quem, de repente, aprende

Guimarães Rosa

1982–1988 Supletivo do Universitário
Colégio Israelita Brasileiro
Curso Pré-Vestibular CPS
Centro Educacional de Ensino Superior La Salle
Universidade de Passo Fundo

1988 Concurso de provas e títulos para professor auxiliar na UFRGS
na área de História da América – Departamento de História

1998 Programa de Pós-Graduação em História UFRGS

2007–2012 Mestrado em Relações Internacionais UFRGS

2008 Professor Visitante Universidade de Estocolmo

2014 ProfHistória – Mestrado Profissional em Ensino
de História - UFRGS



Material Didático e textos de divulgação

Material didático

Supletivo do Universitário, Curso Pré-Vestibular, material para palestras e Coleção de História do Colégio João Paulo I, do 5o. ano do ensino fundamental até o 2o. ano do Ensino Médio;

Textos para revistas e jornais

Jornal do Universitário,

Jornal Zero Hora

Jornal da Universidade

Jornal do Sul

Revista Adverso

Revista Aplauso

Le Monde Diplomatique

Wizo em Revista

Terra Magazine

IHU On-Line

Correo del Maestro

Livros

“História da América Latina: Cinco Séculos”, (1996)

“História Contemporânea da América Latina (1900-1930)” (1992)

“História da América Latina: do descobrimento à 1900” (1996) em coautoria com Cesar Augusto Barcellos Guazzelli

Capítulos

“O livro didático: aspectos teórico-metodológicos relevantes na sua produção” (2000)

“ O Rio Grande do Sul e as elites gaúchas na Primeira República: guerra civil e crise no bloco do poder” (2004)

“ Legalidade: o conceito e suas nuances entre agosto e setembro de 1961” (2011)

Verbetes

“Peronismo”, “Justicialismo” e “Juan Domingos Perón” (2000)

Folhetos

“Amigos da Escola”

“João Paulo Faz História”

“João Paulo é História”.

Artigo em jornal	22
Artigo em revista	9
Verbetes	2
Livro autoral	1
Livro organizado	2
Livro Coautoria	1
Capítulo de livro	3
Mostra cinema	3
Material Didático	9

Formação de quadros profissionais

14 Iniciação Científica

20 Mestrados

10 Doutorados

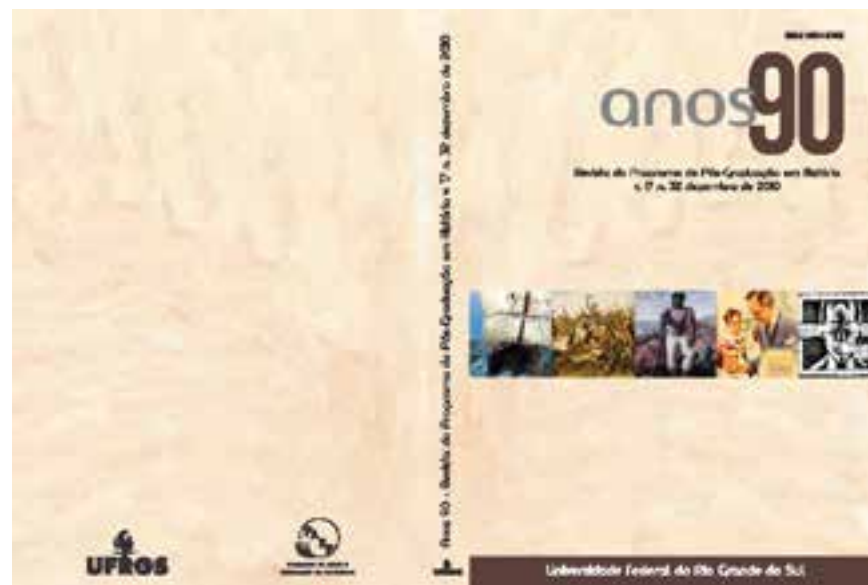
7 Pós-Doutorados

ASSUNTO	MESTRADO	DOUTORADO
Intelectuais	5	5
Nação e Nacionalismo	5	1
Ditaduras	4	2
Movimentos Sociais e Esquerdas	6	2



Gerenciamento de projetos, trabalhos técnicos e participação em eventos

- Comissão Científica ou Editorial (9);
- Editora da Revista Anos 90 (2010-2011);
- Pareceres de mérito;
- Curadoria Memorial do Rio Grande do Sul;
- Bancas de Mestrado (33), Doutorado (18) e Concurso professor (3);



Eventos no Brasil e no exterior (70)

- Congressos Internacionais da AHILA;
- Corredor de las Ideas;
- Colóquio Tradição e Modernidade no Mundo Ibero-americano;
- Encontros Internacionais da ANPHLAC;
- Encontros Internacionais do grupo “Redes Intelectuais e Espaços de Fronteira: ultrapassando o âmbito do Estado Nação”.



Grupos CNPq

- Grupo de Estudos Americanos,
- Intelectuais e Poder no Mundo Ibero-americano,
- Laboratório de Estudos de História Política e das Ideias – LEHPI,
- HEDLA - Núcleo de História Econômica da Dependência Latino-Americana.

Grupos Internacionais

- Centro de Estudios Trasandinos y Latinoamericanos (UNCUYO)
- Memoria y Sociedad (Universid de Barcelona),
- Etopías, Centro de redes intelectuales latino-americanas, (UNCUYO)

Atividades acadêmico-administrativas

- Coordenador substituto da Comissão de Graduação de História 01/01/2001 – 31/12/2002;
- Chefia do Departamento 01/08/1993 – 13/10/1993; 30/12/1993 – 28/01/1994; 30/08/1998 – 04/09/1998; 23/12/1998 – 06/01/1999; 23/12/1999 – 06/01/2000; 04/08/2002 – 03/08/2004; 04/08/2004 – 02/09/2004;
- Coordenação do Pós-Graduação 01/03/2005 – 31/03/2005; 01/04/2005 – 30/04/2005; 20/06/2005 – 19/06/2007;
- Vice Direção do IFCH 24/12/2012 – 15/08/2014;
- Direção IFCH 22/03/2014 – 30/03/2014; 01/03/2014 – 08/03/2014; 21/01/2014 – 31/01/2014; 01/07/2013 – 10/07/2013; 03/03/2013 – 05/03/2013; 01/02/2013 – 28/02/2013;
- Representante docente no CEPE 08/05/2008 – 07/05/2010;
- Membro da Câmara de Pós-Graduação 08/05/2012 – 07/05/2014; 08/05/2014 – 07/05/2016;
- Presidente da Câmara de Pós-Graduação 08/05/2014 – 07/05/2016

Avaliação da área

- 2007-2009: Participação da Comissão de Avaliação, coordenada pela prof. Raquel Glezer;
- 2010-2012: Representante adjunta área de História;
- 2013-2016: Representante adjunta área de História.



Atividades principais

Cursos Novos (acadêmicos e profissionais), Minter e Dinter, avaliação dos programas, visitas aos programas Qualis periódicos da área, interlocução com o Fórum de Coordenadores, encaminhamento dos pedidos de recursos, implantação do sistema de avaliação de livros e capítulos, indução da criação do Mestrado Profissional em Ensino de História, o PROFHISTÓRIA.



Obrigada!